

O CACHOEIRENSE

ÓRGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

*
PROPRIEDADE DA
GRÁFICA PEDRÓ II

ANO I

DIETOR:
JOÃO LEE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA

(ESTADO DE SÃO PAULO), 10 DE MARÇO DE 1957

COLABORADORES:
DIVERSOS

NÚMERO 6

FATOS DA SEMANA

Cinzas

CESSOU a agitação dos espíritos que se isolaram da realidade. C excessos cometidos, os pulos, os trejeitos, as libações alcoólicas, os disfarces, agora se converteram numa aulada de acanhamento ou de arrependimento.

A humanidade, como grande avalanche oceânica, vinda não se sabe donde, impelida pelo tempo, transpõe os humbraes do *hionium* e penetra na área da elevação espiritual. E, então, a fila de fieis nos templos se ajoelhando no gradil dos ídolos para receber as cinzas da remissão, em ouvindo tremenda advertência, grave, solene, imperativa oriunda dos lábios do sacerdote: *memento homo qui pulvis es et in pulverem revertetur*.

E' o realismo no seu próprio entendimento, assim, um acicate de espinho a nosmagoar em todos os momentos.

E' a terra que vive reclamando aquilo que lhe pertence. Acaso não fomos lhos de barro? E' a terra que, cubra deitando nossos passos, na hora derradeira quer para a alma que dele promanara através o sopro vital que feu inicio a humanidade.

A alma, uma derivada do espírito, Deus a quer limpa e não corrupta ou conspurcada.

A terra, anseia nosso corpo corrupto, conspurcado para depois do natural processo e destruição pelas escuras regiões do subterrâneo, tota-lo pó ou seja a mesma terra a mesma terra assimila.

A alma vou pelas paragen sombrias do misterio. Se na profundidade da terra impe a treva, lá nas alturas deve ser o dominio da luz. Enos que não sabemos qual o o nosso destino, caminhamos envoltos na penumbra.

Que aviso benéfico ou terrível: *memento homo*.

—O inicio da quaresma é arcaico pela 4.a feira de cinzas. Nesse dia, o sacerdote, pronunciando as palavras rituais acima referidas, no nal da missa, faz uma ligeira cruz de cinza na cabeça ou testa do fiel devoto. Essa cinza, sempre provem a incineração de cousas benzidas, ou sejam palmas q figuraram na procissão de Ramos do ano anterior.

A imposição das cinzas, tem a historia.

Na antiguidade pagã, as cinz eram consideradas símbolos de luto.

Na Iliada existe uma passagem referente a esse culto.

Na Biblia nós encontramos utrande numero de referencias às cinzas agrupados á penitência.

Parece-nos que é ritual os fieis receberem as cinzas na coroa.

Tão logo a Igreja disciplinou plicamente a imposição das cinzas, estabeleceu que tio o pecador que a ela se quizesse submeter se dirisje ao bispo no primeiro dia da quaresma. Por humilde os fieis juntaram-se aos penitentes e assim se esteleceu a imposição geral das cinzas.

«O Cachoeirense» em Silveiras

Nossa reportagem, que aproveitou o Carnaval para descansar em Silveiras, soube, por fonte fidedigna, que em dias da semana passada, visitou aquela cidade um cavalheiro de meia idade, em carro oficial, procurando uma cha-

cará patcomprar. Levado para ver a simpática vivenda que fica a estrada de rodagem, dista que aquela não lhe interessa, porque a estrada velha vaier asfaltada e logicamentemovimentada outra vez. Afirma que atraz dele virão outs pessoas, a procura de casster eoz, fazend

O TEATRO tem uma dupla função e aliás ambas de precípua valor. A primeira é educar divertindo, seguindo assim as palavras de Horacio "Ridendo castigat mores". A segunda é criticar, de maneira construtiva, as mazelas sociais, os erros dos governantes e dos governados.

Já entre os gregos, Eurípedes fazia um teatro humano, baseado em temas populares, cheios de uma crítica ferina, tal como encontramos em uma de suas peças, onde Sócrates e seus discípulos sofrem uma crítica veemente, porque viñham introduzir um método novo de Filosofia, conhecido como a "Maieutica" e ensinavam a irreverência aos deuses consagrados.

Os outros dois famosos teatrólogos gregos, Esquilo e Sófocles, criticados, entre outras cousas, pelas suas clássicas tragédias: "Prometeu Encadenado" e as "Suplicantes", respectivamente, baseavam-se mais na própria mitologia, do que nos erros e costumes da época. Foram os gregos os criadores de duas cousas que até hoje permanecem nas peças mais conhecidas, a unidade de ação e tempo e os "coros", que serviam de fundo emotivo.

* Notas á margem do teatro *

Adail Pereira Ribeiro

nal ás situações mais críticas. Molière fez do teatro um instrumento de crítica aos costumes da França, na época em que viveu. Deu-nos assim "As Preciosas Ridículas", "Médico a Força" "O doutor do Cisma" etc

Shakespeare, por outro lado, ateu-se mais ao que ensinavam as lendas, os racõtos locais, criando toda uma galéria de heroes, universalmente famosos. Temos Iago, com sua malícia e perfídia. Otelo, com seu ciúmes mórbido e monstruoso, Romeu com seu amor feito de pureza e de eternidade. Shylock, o avarento; Brutus, o traidor, etc

Deixou-nos grandes tragédias clássicas, conhecidas por todos os que se dedicam ás Letras. "Romeu e Julieta", "Julio Cesar", "Hamlet", "Otelo", "O mercador de Veneza", etc.

(Explico aos leitores que

vou citando ao acaso, sem consultar livros, pois em todos artigos cito apenas de memoria sem volumes á minha frente e sem anotações!)

Entre os teatrólogos mais modernos, gostamos imenso de Ibsen, o genial norueguês, que fês do do Teatro uma documentação humana, ás vezes, de um simbolismo freudiano, para melhor expôr uma série de íntimos conflitos, de traumas psíquicos, de condições anômalas do próprio sentimento humano. Legou-nos uma obra valiosíssima, quer pela forma literaria, quer pelo fundo que a mesma representa. Em "Os espectros", vñmos a exposição de uma tara sexual É um estudo profundo da hereditariedade. Em "Casa de Boneca", é o adultério e todas as suas consequências nocivas. Em "Quando Resurgirmos Dentro os Mortos", é o conflito entre a Ideia de Pureza e o impulso da carne, da materia. Em o "Pato Solange", é o impacto do cotidiano, da realidade, em uma sensibilidade superior, que quer se rebelar ao comum, ao igual. Em todas as suas peças há o que Ibsen chama "os direitos de Ideia", em choque com a própria vida, em seu clima mais alto, em uma intensidade dramática raras vezes encontrada. No norte-americano, Eugene O'Neill's encontramos muito de Ibsen principalmente, "Aletro", que é realizada em moldes, gregos, com o acrescimo do material freudiano, recalques, complexos, transferência, etc. Outro grande dramaturgo moderno americano é Tennessee Williams, que, com "Rosa Cautada" atinge tambem claramente um clima quase que Ibseniano, estudando conflitos e paixões desencadeadas. Na America temos ainda Noel Coward, com sua peça "Um Barco e seis

Conclúe na 4.a pág.

Cooper. de Lactínicos de Cachoeira Paulista



Edital

Assembléa Geral Ordinária

2.a Convocação

Em obediência a disposições estatutárias, são convidados os senhores socios desta cooperativa, a se reunirem em assembléa geral ordinária, em primeira convocação, a se realizar no dia 17 (dezesete) do corrente mês, em sua sede social á rua Rocha Junior s/n., ás 14 horas, para deliberar sobre a seguinte

Ordem do Dia

- Relatório da Administração, Balanço e Contas de Resultado;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1957;
- Discutir assuntos que interessem a organização.

Cachoeira Paulista, 10 de Março de 1957

Antonio Paciloti Nilha
Presidente

ou sitios, porque a zona velha irá reviver. Deus o ouça. Ficamos frontalmente contra o desejo do caro amigo Luis Guedes, de querer modificar a praça principal da cidade, cortando arvores, tirando a cobertura do coreto, acimentando o jardim, colocando globos

foi o que lhe respondemos. Não se modifique aquilo que de mais querido ficou em nossas retinas, e que nada mais é que aquele jardim de nossa infância e mocidade. Minha opinião não prevalece, porém estou com o Prefeito que não quer tirar arvores, fiamoder

feiar e para matiar a tradição. Não apreciei o entusiasmo de muita gente que quer estrada para Cruzeiro. Para que? Precisamos de estrada é para os Campos da Bocaina. Todos os que passam uma semana naquela terra, zanhm com aquele paraíso. Os em-

NOTAS & SOCIAIS

Cinzas

JAVERT

A poalha da dor caindo sobre as cousas... as lembranças das horas felizes... um tremor na boca e um arrependimento guardado lá bem no fundo da consciência!

Uma fantasia amassada... uma máscara ainda conservando um riso sarcástico... contêis... serpentina e um disco parado... uma vitrola envulhada!

Toda alegria passou como um sonho de minutos! aquele rodopiar de Arlequins e Colombinas entrelaçados foi apenas uma miragem fugida e breve.

A realidade está novamente à sua frente assustadora e profunda! Vê através das névoas, fantasmas, em uma proclamação de imagens, de sons, de cores.

Cas então dentro de si mesmo, ficando a sós com suas idéias, com seus pensamentos.

Leva as mãos ao rosto e uma grande lágrima cae silenciosa, como uma flor de tédio inútil e melancólica!

Ginásio Estadual

Realizou-se dia 3 do corrente as 10 horas da manhã no gabinete do Sr. Prefeito Municipal, o ato solene da transferência do ginásio Valparaíba para o Ginásio Estadual.

Estiveram presentes diversas autoridades e pessoas de destaque de nossa sociedade.

Entre os presentes podemos notar o Dr. Francisco Esmeraldo Promotor Público, Monsenhor Diógenes Palmerio de Azevedo, Dr. José Alfredo Borges, Eng. da E. F. C. B. Eramo Pompeia Pinto Prefeito Municipal, João Leite do Prado, Presidente da Câmara, Tenente Benedito Aires Filho, Dr. Danilo Paiva, Vereadores, Edgard de Andrade Ferraz, Eurico Martins Lara, Raul Rios Filho, José Teodoro Ribeiro e Manoel Martins Rodrigues, Sr. Francisco Jofre Sobrinho, representante do Chefe da Estação local, sr. Paschoal Zamperli, gerente da Light, Osvaldino de Freitas, gerente do Banco Cooperativista, Geraldo Porto Gomes, gerente da Caixa Econômica Estadual local, professores do corpo docente do ginásio, professor Rafael Orsi Filho, Inspetor Estadual e Dr. Marcel Campos, Inspetor Federal, Rubem Mota de Siqueira, ex diretor Sebastião José Dittencourt, atual diretor Homero Porto Gomes, diretor Escola Normal «Homero Fortes».

A sessão solene foi iniciada pelo Professor Edgard de Andrade Ferraz que expôs ao presente o assunto a ser ventilado, passando em seguida a Presidência da mesa ao Prof. Rafael Orsi Filho, que em rápidas palavras enalteceu o esforço das autoridades Municipais, pelo muito que tem feito em prol do ensino em nossa cidade o qual culminou com o ato presente. O Presidente da Câmara, agradeceu aos ex-proprietários do ginásio pela feliz iniciativa de colaboração com os poderes municipais e residentes em cederem o referido estabelecimento de ensino sem nenhum lucro,

beneficiando ao povo desta terra e engrandecendo o Município, o Estado e a Nação, falou por último o Sr. Dr. Marcel Campos, que em brilhante oratória, congratulou-se com as autoridades pelo feliz acontecimento e enalteceu a atuação e colaboração dos ex-diretores, Srs. Antonio Valverde, Edgard de Andrade Ferraz, e Rubem Mota de Siqueira, ao encerrar foram lidos dois telegramas enviados ao Sr. Jamio Quadros Governador do Estado, a Vice-re de Paula Lima Secretário da Educação, agradecimento do nosso povo. A Rádio Uruaçu, fez completa cobertura dos trabalhos realizados.

«O Cachoeirense» congratula-se com mais esse passo em prol do progresso do nosso município.

Leiam «O CACHOEIRENSE»

«O Cachoeirense» em Silveiras

Conclusão

pos são adoráveis e indescrevíveis. Deveriam ser visitados por Governadores, Secretários e Deputados. Os silveirenses devem desconfiar de estradas. Elas levaram o nosso progresso.

O «Silveiras Futebol Clube» vai construir sua arquibancada. Deveria porém comprar o terreno que fica ao lado, para aumentar seu campo. Arquibancada é um passo definitivo que exige bom estádio.

Em minha terra dizem que velha ou fica faladeira, ou resadeira. Eu estou ficando um velho metido a palpiteiro. O que tenho eu com Silveiras?

cia Lorca, com «A Casa do Alba» e «Bodas de Sangue», também já representadas em S. Paulo.

Em Portugal, primeiramente, como também na Espanha, surgiram os chamados «flutos», peças teatrais incipientes, que deram posteriormente, origem ao Teatro.

Em lingua castelhana, os primeiros «teatros» foram Calderon de La Barca e Lope de Vega. Em Portugal tivemos o judeu Antonio José, com «As guerras de Alcerim e Mangerona» e a grande figura de Almeida Garrett, um dos românticos, com «Frei Luiz de Souza» e «Alfageme de Santarem».

Entre os modernos brasileiros, podemos citar: «Nelson Rodrigues, Joracy Camargo, e Guilherme Figueredo, com «Veu de Noiva», «Deus lhe pague», e a «Raposa e as Uvas», res-

Notas à margem do teatro

Conclusão

Destinos e outras e ainda Thornton Wilder, com «Nossa Cidade», que tem sido dramatizado e representado em centenas de teatros americanos.

Maughan, se bem que não propriamente, um dramaturgo e mais um romancista, tem uma grande peça «The Rain» a chuva, que já foi até mesmo representada em S. Paulo, com grandes aplausos.

Na França podemos citar Anouilh, com «A Otolia», também já traduzido e representada em S. Paulo. Na Alemanha, entre os modernos, citamos Hoffmannsthal e entre os antigos Schiller, com sua peça imortal «Os Bandidos». Na Italia o renovador do Teatro foi Goldoni.

Na Espanha, a figura máxi-

Cachoeira

PARA «O CACHOEIRENSE»

CENSURA

Em cidade como a nossa, onde o cinema é a única distração, principalmente nos dias de folga para nós estudantes, não se justifica que as Companhias distribuidoras de filmes queiram nos privar também disso, mandando para ser exibidos filmes proibidos, como aconteceu nos últimos domingos, quando passou Frou Frou e Lança Partida.

Ficaram com isto, os pais também proibidos de assistir, por não poderem levar seus filhos.

Seria melhor, que os filmes proibidos para serem exibidos nos domingos, coubesse a outras cidades onde exista mais de um cinema, como Cruzeiro, Lorena e Guaratinguá, por que assim poderia passar em um proibido e no outro programa livre.

Tenho 16 de nós que temos menos de 14 anos Sr. Frederico, e consiga das Companhias essa medida justa, pelos quais eu agradeço.

Carlos Varela

Edital

Divulgando aos interessados o resultado do concurso para preenchimento de uma vaga de oficial de justiça

O doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, pela Comissão Examinadora, foram classificados no concurso para preenchimento de uma vaga de Oficial de Justiça nesta comarca, decorrente da exoneração a pedido do Sr. Antonio Rodrigues Hummel, os candidatos: Em 1.º lugar Demosthenes Rangel Velloso, com 8,8 pontos, em 2.º lugar Aristeu Machado Gaia, com 7,5 pontos e em 3.º e último lugar Heli José da Costa Freitas, com 20 pontos. E para os fins previstos no artigo 19.º do seu parágrafo único, da portaria n. 468, da Egrégia Presidência do Tribunal de Justiça do Estado, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume, com publicação pela imprensa local e Diário Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos vinte e oito do Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete (28-2-1957) Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão, datilógrafo e subscreevi.

O Juiz de Direito
Daniel de Faria Costa

Missa

A família do saudoso e inesquecível

Ozilino Silveira

convida os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 13 (quarta-feira), às 6 horas, na Igreja de São José, (Santa Casa).

Antecipadamente agradecem.

ESPORTES EM FOCO:

Ginástica e Saúde

O Médico nos Desportos

Procl Gilberto Rodrigues

Existe uma lei federal, que obriga clubes e entidades esportivas a manter Departamentos Médicos, dirigidos por profissionais habilitados. Faça-se um análise de nossos clubes e entidades, quais os que respeitam a lei, isto é possuem médicos especializados em seus serviços? Muitos poucos.

Esse desrespeito à lei continua. Os clubes não são molestados por isso. Ninguém vai fiscalizar o trabalho de seus departamentos Médicos (quando existem).

Ao departamento de Esportes do Estado cabe a incumbência.

Ademais, não se trata apenas de fazer valer os direitos de uma classe. Podemos ir mais longe, lembrando o valor inestimável, que o médico orienta na prática da Educação Física.

«Não podem os Professores de Educação Física, os Técnicos e Treinadores esportivos, trabalhar sem a orientação do médico especializado. É preciso conhecer a capacidade física dos milantes para fazer a dosagem competente dos exercícios, sem que o trabalho será empírico e cheio a desastres.

Que os responsáveis por esses crimes de lesa-saúde contra nossos atletas, se comprometem das responsabilidades e procurem cumprir com seu dever, em favor da saúde de nossa necessidade física, e do progresso de nosso esporte e de Educação Física.

Aguardemos... Antes tarde do que nunca.

S. O. F. x Nacional

Na Praça de Esportes «Manoel Rodrigues Fontes», na Vila Carmen, o Social Olímpico enfrentará hoje à tarde o E. C. Nacional, de Cruzeiro. Haverá uma preliminar.

C. F. C. x Tremembé

No Estádio «João Gomes Xavier» Cachoeira F. C. prolará, também hoje, com o S. C. Tremembé, da tarde o E. C. Nacional, de Cruzeiro. Haverá uma preliminar.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendo casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil; Benedito Ferreira da Silva e d. Antonio Ferreira Gonçalves; sendo o pretendente nascido em Piquete deste Estado aos 8 de abril de 1932, lavrador, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste município, filho de João Jofre da Silva e de d. Eurides Ferreira da Silva, e a pretendente: nascida em Silveiras, desta comarca, aos 3 de março de 1955, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste município, filha de João Ferreira Gonçalves e de d. Maria Magdalena de Siqueira.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado e cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista, 6 de Março de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

«O Cachoeirense»

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a deixar para o próximo n.º a publicação de variado noticiário.

A REDACÇÃO

Atenção Escolas:

PARKER 21 - CR \$ 350,00

Livraria S. Antonio e Gráfica Pedro R.

Instituto de Beleza Don Bosco

Permanents Frias, Eletricas e Quimicas sob competente direção de

Mariena Carvalho

que também fará os mais modernos cortes penteados em cabelos e Manicure

Rua Cronel João Porto n. 20

lado da Casa Amorim

M R G E M E S Q U E R D A

Gabriela Mistral

Resolvemos oferecer aos nossos assinantes e, principalmente, ao elemento intelectual das nossas escolas esta página emotiva e fulgurante oriunda do maior genio feminino do continente. Gabriela já se projetou no futuro e guindou as alturas nas azas da imortalidade. Os genios são assim — *"a marchar, a marchar no itinerario sem termo de existir..."*

Que todos guardem este suplemento literário, rezando-o de vez em quando, como quem reza para si.
Ei-lo:

A Oração da Mestra

SENHOR! Tu que ensinaste, perdoa se eu ensino, se levo o nome de mestre que levaste pela terra.

Concede-me o amor único de minha escola, que nem o sortilégio da beleza seja capaz de roubar-lhe minha ternura de todos os dias.

Mestre, faz perdurável a minha paixão, e passageiro o desencanto. Arranca de mim este impuro desejo de justiça que ainda me perturba, a revolta que nasce dentro de mim quando sou ferida, que não me doa a incompreensão, nem me enristeça o esquecimento daqueles a quem ensinei.

Concede-me o ser mais mãe que as mães, para poder amar e defender como elas o que "não é carne das minhas carnes", que eu chegue a fazer de um de meus alunos o meu verso mais sublime, e a deixar-Te nêle gravada minha mais insinuante melodia, para quando meus lábios não cantem mais.

Torna-me possível Teu Evangelho em meu tempo, para que não esmoreça na luta de cada hora por êle.

Põe na minha escola democrática o resplendor que descia sobre o teu céu de meninos descalços.

Faz-me forte, ainda no meu desvalimento de mulher, e de mulher pobre; faz-me desprezar todo poder que não seja puro, toda pressão que não seja a de Tua Vontade ardente sobre minha vida.

Amigo, acompanha-me! Sustém-me! Muitas vezes não terei senão a Ti a meu lado. Quando minha doutrina seja mais verdadeira, e mais causticante minha Verdade, eu ficarei sem os mundanos, mas Tu me acolherás em Teu coração, que muito soube já de solidão e desamparo.

Só em Teu olhar buscarei as aprovações.

Dá-me singeleza, e dá-me profundidade; livrai-me, Senhor, de ser, complicada ou banal em minha lição quotidiana.

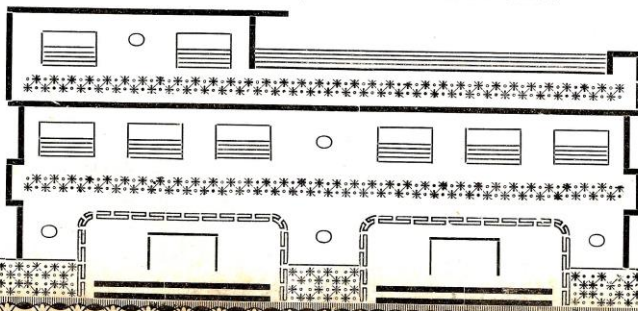
Concede-me levantar os olhos do meu peito ferido, ao entrar cada manhã em minha escola; que não leve à minha mesa de trabalho meus nímios afazeres materiais, minhas ínfimas dores.

Torna leve minha mão ao castigar, e fá-la mais suave ainda, na carícia. Repreenda eu com sentimento, para saber que corrigi amando.

Permite que construa de espírito minha escola de tijolos, que envolva a flama do meu entusiasmo seu edifício pobre, sua sala desnuda. Meu coração, seja-lhe mais coluna, e minha boa vontade mais oiro, que as colunas e o oiro das escolas suntuosas.

Enfim, lembra-me, desde a palidez do pano de Valasquez, que ensinar e amar intensamente sobre a Terra, é chegar ao último dia com a lança de Longinos espetada de lado a lado.

Gabriela Mistral, antologia, 1941
Tradução de Manuel José Amido



Gabriela Mistral

Resolvemos oferecer aos nossos assinantes e, principalmente, ao elemento intelectual das nossas escolas esta página emotiva e fulgurante oriunda do maior genio feminino do continente. Gabriela já se projetou no futuro e guindou as alturas nas azas da imortalidade. Os genios são assim — *"a marchar, a marchar no itinerario sem termo de existir..."*

Que todos guardem este suplemento literário, rezando-o de vez em quando, como quem reza para si.
Ei-lo:

A Oração da Mestra

SENHOR! Tu que ensinaste, perdoa se eu ensino, se levo o nome de mestre que levaste pela terra.

Concede-me o amor único de minha escola, que nem o sortilégio da beleza seja capaz de roubar-lhe minha ternura de todos os dias.

Mestre, faz perdurável a minha paixão, e passageiro o desencanto. Arranca de mim este impuro desejo de justiça que ainda me perturba, a revolta que nasce dentro de mim quando sou ferida, que não me doa a incompreensão, nem me entristeça o esquecimento daqueles a quem ensinei.

Concede-me o ser mais mãe que as mães, para poder amar e defender como elas o que "não é carne das minhas carnes", que eu chegue a fazer de um de meus alunos o meu verso mais sublime, e a deixar-Te nêle gravada minha mais insinuante melodia, para quando meus lábios não cantem mais.

Torna-me possível Teu Evangelho em meu tempo, para que não esmoreça na luta de cada hora por êle.

Põe na minha escola democrática o resplendor que descia sobre o teu céu de meninos descalços.

Faz-me forte, ainda no meu desvalimento de mulher, e de mulher pobre; faz-me desprezar todo poder que não seja puro, toda pressão que não seja a de Tua Vontade ardente sobre minha vida.

Amigo, acompanha-me! Sustém-me! Muitas vezes não terei senão a Ti a meu lado. Quando minha doutrina seja mais verdadeira, e mais causticante minha Verdade, eu ficarei sem os mundanos, mas Tu me acolherás em Teu coração, que muito soube já de solidão e desamparo.

Só em Teu olhar buscarei as aprovações.

Dá-me singeleza, e dá-me profundidade; livrai-me, Senhor, de ser, complicada ou banal em minha lição quotidiana.

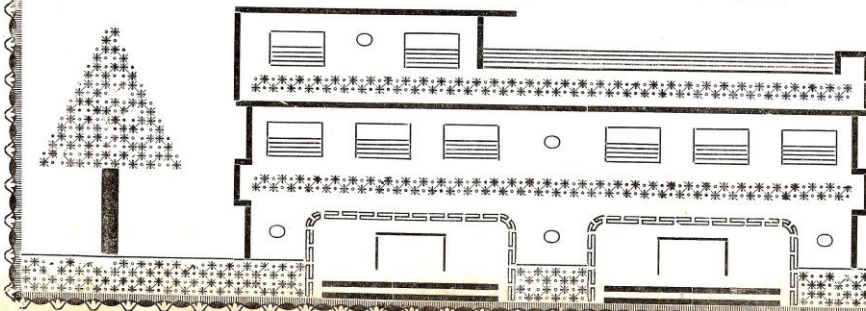
Concede-me levantar os olhos do meu peito ferido, ao entrar cada manhã em minha escola; que não leve à minha mesa de trabalho meus nímios afazeres materiais, minhas ínfimas dores.

Torna leve minha mão ao castigar, e fá-la mais suave ainda, na carícia. Repreenda eu com sentimento, para saber que corrigi amando.

Permite que construa de espírito minha escola de tijolos, que envolva a flama do meu entusiasmo seu edifício pobre, sua sala desnuda. Meu coração, seja-lhe mais coluna, e minha boa vontade mais oiro, que as colunas e o oiro das escolas suntuosas.

Enfim, lembra-me, desde a palidez do pano de Valasquez, que ensinar e amar intensamente sobre a Terra, é chegar ao último dia com a lança de Longinos espetada de lado a lado.

Gabriela Mistral, antologia, 1941
Tradução de Manuel José Lúido



Um lapso

Nas linhas que encimam a oração de Gabriela Mistral, houve um cochilo de fácil correção:

Leia-se: "a marchar, a marchar no itinerário..."

Quem ama a Deus, auxilia os pobres. Não
deixe de provar seu amor ao próximo, auxiliando a Caixa Escolar do Grupo Escolar
"Dr. Evangelista Rodrigues"



Ag. International

Concessionários autorizados
Oficina

Caminhões International

Máquinas agrícolas

Geladeiras Fridaire e Westinghouse
Peças e acessórios para

★ Ford

★ Chevrolet

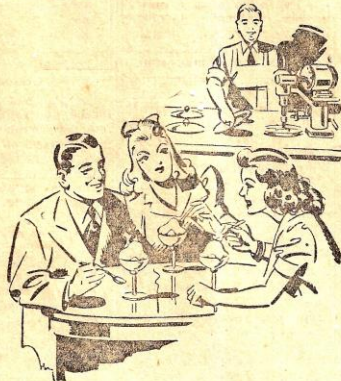
★ International

Antonio Sacilotti F.º

Prça Prado Filho, 17 - Telefone 216

Cachoeira Paulista E. S. Paulo

«BRASIL» Hotel - Bar - Restaurante



Salados

Molozzes

Cafés

Massas

Filet-mignon

Contro-filet

Frangos e Peixes

Churrascos

Pizzas etc.

Prado, Bueno & Ltda.

Av. Cel. Domício, 132 - Tel. 301 - Cachoeira

Molhados, Mantimentos, etc.

Fabricas de :

Farinha de Mandioca,

Massas alimenticias

N. 1 - Zita

N. 2 - Mezzani

N. 3 - Piscateli

N. 4 - Vermicelli

N. 5 - Spaghettini

★ da apreciadissima

Ceninha das Palmeiras

Sementes de capim

Sacilotti & Cia. Ltda

Correspondente do Banco do Brasil

Rua Bernardino de Campos, 300

Telefones: 16 e 121

Cachoeira Paulista

E. S. Paulo

CASA DAS LOUÇAS

Alumínios, Porcelanas, Louças, Cerâmicas, Cris-
tais finos, Artigos para Presentes, Artigos de e-
letricidades, Fogões a gás SUPERGAS, Geladei-
ras CLIMAX, Enceradeiras ENGEROLUX, Ventil-
adores PHILIPS e FAET

Agenor de A. Lobão

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 - Telefone 159

Gráfica Pedro 2.º



Impressos em Geral
Relevos, carbonadas
Livros em branco. Pa-
pelaria. Máquinas cu-
tomóticas
Rua Prefeito Antonio
Mendes n. 89
FONE 157

FARMACIA PRADO

Completa seção de Perfumaria

Hacy Rodrigues do Prado

Atende a qualquer hora da noite

Rua Bernardino de Campos, 464

Telefone 132 - Cachoeira Paulista

Coop. de Créd. Ag. de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias no Banquinho e façam seus pagamentos por che-
ques, sem despêrs, mesmo para outras cidades - Os melhores juros da praça

O popular "Banquinho"

é o estabelecimento que paga os melhores juros da praça.

Séde Própria: Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

CACHOEIRA PAULISTA

ESTADO DE S. PAULO

Irmãos Escada S/A Comércio e Indústria

Indústrias e Depósitos:

Av. Copitão Messias Fibeiro, 211

IECI

Escritórios e Depósitos:

Rua Major Oliveira Borges, 270

LORENA - Telefone 247 - Endereço Telegráfico: "IRCADA" - EST. S. PAULO

Refinaria de Açúcar - Máquina de beneficiar Arrôs - Artigos diversos em
larga escala - Importação - Fabricantes do Açúcar «UNICO» o melhor

Piloto do Progresso

IV

Sota Yaga

O Progresso não consiste só no saneamento e demais iniciativas nos centros populosos. Consiste na produção de artigos de alto valor lucrativo, do município, centralizando na lavoura, de frutas especiais os quais tem renda de diversas naturezas em um só produto. Hoje vou me ocupar

par do Coqueiro Anão, já conhecido em nosso município, não sendo novidade para nós, mas, as varias especies lucrativas desse pinheiro, acredito seja desconhecidos dos fazendeiros e de nós, leigos na materia. O côco, um do fruto vendido, ainda produz a manteiga, o leite, o côco ra-

lado, seco, etc. Um coqueiro produz por ano de 150 a 200 frutos que correspondem de 15 a 20 quilos de manteiga. A chéreta, parte comê que envolve a amêndoa, é utilizada na confecção de copos, botões de diversos formatos, bijouterias, etc. constitui, também excelente combustível.

A casca, de mistura com óleo ou borraça, produz excelente imitação de couro e, com pixé ou betume, ótimo material para cobertura e proteção de cabos electricos, lhas adutoras, etc.

Emfim, o coqueiro serve para varias outras utilidades, como canos para condução de aguas, postes, etc. As hastes de flores, as raizes, o encroço da casca do fruto, tudo dele derivado, tem seu valor no preparo de varios produtos.

Quanto a qualidade Gigante não dá fruto, somente crescendo em boas condições, produzindo as flores, secando e caído, acredita-se seja isso devido a distancia que nos separa do mar. Emfim aqui trouxe ao conhecimento nosso desse abençoado fruto de qualidade anão, já espalhado pelo Estado todo, alguns já produzindo côco! Parabens aos amantes dessa cultura.

Reflexões

Welson Lorenzini

DESEJO de mandar, de se libertar da submissão, nasceu com o homem; pode ser uma virtude quando tem a realçao a bondade; pode ser uma paixão inferior quando a expressão lhe empana a beleza. Tudo que de humano existe, tudo que de humano existiu, tem seus aspectos; sem a autoridade, sem o mando, sem o poder, a terra seria um astro morto, a rolar no infinito sideral; as realizações do homem, residem pois nesse sentimento; resultam pois, dessa paixão ou dessa virtude.

Observamos no entretanto que, enquanto a areia do tempo correta em ordenadas curvas pelo "poder paixão", eternizam-se aquelas, fruto do "mando virtude".

Duráveis ou não, eternas ou efemerias, as realizações humanas constituem um aprendizado, uma experiência, tornando mais seguro os passos da humanidade na trilha da evolução. O desejo da posse, de mando, trouxe ao mundo, bens e males que se estimulam reciprocamente em seus entrocachos, temperando o ego da silvança do progresso; parece nos pois, a autoridade comedida e desmedida, uma condição natural, necessária à ordem atual das coisas. Ao observador atento as coisas do mundo, aos seus problemas, que senha com o futuro do homem, e não se atem ao terreno onde pisam, mas olha naquelas onde vai pisar, está afléta a grande tarefa de construir o mundo de amanhã; não se compreende a atitude acomodada, a estagnação, em criaturas que possuindo cultura, e poder, deixam se absorver por sentimentos que nada de duravel constroem; em todos os tempos, pensadores e estudiosos, bons de coração, lideraram as massas e as conduziram de maneira sólida e segura, pelo atalho da civilização; ás massas competem o equilibrio e a conservação do mundo atual; ao homem bom, culto e justo, impulsiona-lo para a frente é o seu dever, bastando para isso vestir-se moralmente pelo figurino de um Sócrates, de um Marco Antônio, de um Francisco de Assis.

A paixão de mando imoderado, construiu Babilônia, Memphis, Tebas, Cartago, Roma, Atenas; glorificou Pausânias, Alexandre, Anibal, César; na da contudo resistiu ao Tempo; o que não recebeu o selo

somente nas paginas da História; ao contrario, não morrerá jamais, o que o Amor construiu, fundamento do Jugo Suave do divino Messias.

Nada mais desgasta a engrenagem da vida, que a asperesa no mando; é ela como a chicotada no animal que o estimula momentaneamente, para depois retorna-lo á diferença anterior com a agravante da repulsa; dificilmente se aceita a submissão por esse prego; a dignidade humana se revolta contra a opressão; desaparece a harmonia e consequentemente o prazer pelo trabalho, e pela vida; e, na harmonia reside a razão de tudo; a nossa razão de ser, a própria vida, o próprio Universo; e aquilo que a natureza quer, terá o mesmo destino das coisas mortas.

No mundo pequeno em que vivemos, em nossa vida privada, no ciclo de nossas relações, também encontramos algumas vezes, individuos, que desconhecem os grandes exemplos da vida; as lições que exuberantemente ela nos dá; são verdadeiros tatús, confinados pela estreiteza da tola onde vivem, julgando que aquilo constituem o mundo; mandam, mas positivamente não nasceram para isso; e, por isso mesmo, nada de duravel constroem; a posição de mando, desenvolve-lhe o sentimento da vaidade, os complexos de inferioridade; á falta da autoridade moral que somente a bondade inspira, lançam mão da violencia, do abuso do poder, e repulsa do oprimido é a consequencia natural, lógica; eternizam-se o molestar, a instabilidade da paz geral; tolos Narcisos ensimesmados, ignoram ou fingem ignorar o "morremos um dia" dos trapistas; ignoram que a bondade de um Gãnhí venceu um poderoso império e que a desobediencia sem violencia foi sua divisa; que a bondade, o Amor, colocaram Jesus acima de todos os homens; que, humilhar menosprezar, deprimir, podem constituir vitórias preciais na vida; mas, inequivelmente, a última batalha é a que aponta o vencedor; e nessa, fatalmente, a morte leva a melhor; um dia, quatro criaturas, talvez as perseguidas e humilhadas, carregam um esquife, onde já apodrecendo descança a fantasia de palhaço com a qual o grão senhor, o opressor, se apresentou na ribalta da existencia. Tudo passa na vida, somente o Amor permanece indestruível, construindo solidamente para a eter-



Laurença Velho

Sempre gostei de ouvir falar bem de Cachoeira, e acho que para critica-la, só nós cachoeirenses, ou quem aqui se radicou tem direito.

Querem me ver satisfeito, é encontrar alguém daqui, em qualquer parte, para comermos a vida de nossa cidade.

Curta vez, na estação de Lorena, aproximei-me de um robusto e rosado senhor, que eu sabia ser meu conterrâneo, filho de tradicional familia de origem portuguesa. Como, ha muito, não o via em nossa terra fingi ignorar a sua identidade, e mansiosamente perguntei-lhe:

— O senhor é cachoeirense, não?

— Sim, respondeu-me ele, mas não gosto de ir a Cachoeira.

Fiquei chocado com a resposta, mas como não gosto de formar opinião precipitada prossegui:

— Deve haver algum motivo, naturalmente.

— Sim, continuou ele, é porque eu gosto muito de Cachoeira, e vou lhe explicar.

Sou muito sentimental, quando chego lá e vejo a casa do Bento Fernandes, o hotel do Agripino, a casa onde foi a venda do Arruda, hoje bar do Manoel Borges, a

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. de Prado
 Diretor-Gerente: Lucio Qualifato
 Secretário: Ignacio R. Prado Filho
 Colaboradores diversos
 Propriedade da Gráfica Pedro II
 Redação e Oficina:
 Rua Prof. Antonio Mendes, 69-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p linha	" 3,00
Anúncios a combinar	

casa do Manoel Fortes, do Genésio Vasques, o sobrado onde morou o Armelindo, o local da antiga serraria do João Thomaz; onde foi a venda do Mutinha, que fora o antigo cinema Grêmio, do qual muito poucos se recordam e, assim, por diante, e sei que uns morreram e outros se mudaram... a saudade me invade e... o senhor compreende...

Ora, eu compreendia bem. E cresceu a minha simpatia pelo Zé Magalhães, (pois era ele, que quiz o destino, viesse morrer na terra que tanto amou).

E eu me lembrei dos versos de Martins Fontes:
 "Por esta santa não um propósito enlevo e incapaz de scri-la quanto devo Quero ao menos ama-la quanto posso."

Gráfica Pedro II
 Serviços gráficos em geral e em cores
 Artigos escolares em geral

RECEBEMOS:

Da Casa Civil do Governador do Estado

Da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, recebemos o seguinte officio:
 «São Paulo, 7 de fevereiro de 1957.

OI. 2627.5.sam
 Senhor Diretor:

Tenho o grato prazer de acusar o recebimento de seu jornal «O CACHOEIRENSE». Cumpra-me transmitir a V. S., em nome do Senhor Governador, agradecimentos pela gentileza e augurar ao novo órgão grandes exitos. Ao ensejo apresento protestos de consideração e apreço.

Serviço de Assistência aos Municípios—Coripeu de Azevedo Marques, Chefe.»
 Agradecemos.

«Tribuna Ferroviária»

Do sr. Braz Ricardi, chefe da Estação da E. F. C. B., recebemos o primeiro número de «TRIBUNA FERROVIÁRIA», um jornal que surge, obedecendo á direção do sr. Anibal de Pinho, para dedicar-se aos assuntos ferroviários, de ambito nacional, e, bem assim, á defesa dos interesses e direitos da numerosa e esquecida classe ferroviária, que só é lembrada,

midades dos pleitos eleitorais. Que não fuja a seus elogios e sadios propósitos de congregar a classe e prestar informações de interesse geral, são nossos votos.

«A Marcha»

Do sr. Agenor de Araújo Lobão, nosso distinto amigo e assinante, recebemos um exemplar do 4.º ano de aniversário, do brilhante semanário «A MARCHA», que obedece á orientação do ilustre e prestigioso intelectual Pinho Salgado, cujo nome já transpôs, ha muito, as fronteiras pátrias, pelo seu saber e idealismo politico.

Agradecemos.

Câmara Municipal

As Comissões Permanentes da nossa Camara Municipal para o corrente exercicio ficaram assim constituídas:
 Comissão de Justiça: Eurico Martins Lara; Edgard Andrade Ferraz; Edúno Fernandes da Silva, Suplente: Antonio Benedito Hummel.
 Obras e Serviços Públicos: Antonio Benedito Hummel, Clair Reis Motta; Iacy Villela Pinto, Suplente: José Theodoro de Oliveira.
 Comissão de Finanças e Organizacao: João Alves Capucho; Eurico Martins Lara; E-

plente: Edgard Andrade Ferraz.

Higiene, Saude Pública e Assistencia Social: Edúno Fernandes da Silva; Edgard Andrade Ferraz; Raul Rios Filho, Suplente: Iacy Villela Pinto.

Educação, Cultura e Redação: Iacy Villela Pinto, Edgard Ferraz; João Alves Capucho, Suplente: Manoel Martins Rodrigues.

Cine Teatro São Vicente

Realizou-se ontem no Cine-Teatro S. Vicente (Salão da Congregação Mariana), antigo Cachoeira-Cinema, de tão saudosas recordações para os velhos fãs do cinema silencioso e principios do sistema falado, uma sessão cinematografica em beneficio da Santa Casa de Misericórdia São José, desta cidade.

Seria interessante que essas iniciativas fossem realizadas com mais frequencia, para gaudio, inclusive, dos amigos frequentadores do "cinema velho".

Aqui fica a idéa, endereçada ao Dr. José Alfredo Borges, distinto Chefe da I. L. 10, e feliz idealizador e organizador da sessão de ontem.

Declaração

Declaro que foi extraviado o certificado de propriedade do n. 23221, do Caminhão «Volvo», ano de fabricação 1951, motor VDA-8471, de propriedade de Saclott & Cia. Ltda. em 10/3/57.